

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

Ao primeiro dia de dezembro de 2016, às trezes horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, em reunião ordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – Rio Claro: Eva Rosângela Murbach, Bianca Tavares Barraca, Luciana Bianco da Silva, Cataryna Negrão Teixeira Leite da Silva, Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo, Juliana de Claudio Sarti, Leandro Generoso Lopes, Daniele Cristina Alvarce, Luana Gabriele Cardoso, Elizilene Almeida Coelho de Oliveira e Ramona Vieira Lemos. A reunião foi iniciada com a presidente Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo apresentando as atas que ainda precisavam de aprovação dos conselheiros, bem como das assinaturas dos mesmos. Em seguida Rosemeire leu a resposta ao ofício 005/2016 que solicitava uma funcionária readaptada para secretariar o conselho, no entanto a resposta foi negativa e a justificativa foi que não havia funcionários readaptados com o perfil solicitado. Rosemeire falou que provavelmente na próxima administração o conselho terá um espaço próprio para reuniões e uma pessoa que possa fazer essa função. Em conversa com o Adriano Moreira (Secretário da Educação da nova administração) ele falou dessa possibilidade. O assunto seguinte foi referente à consulta feita junto ao FNDE sobre a compra do fogão com a verba do PEJA e que não foi destinado a uma escola de EJA e sim para uma escola de Ensino Fundamental. A resposta do FNDE foi que as contas devem ser reprovadas e os valores impugnados devem ser indicados. Esse valor será devolvido pelo município após a impugnação ser julgada pelo FNDE e a solicitação de devolução de dinheiro é feita pelo próprio FNDE. Rosemeire explicou ao grupo que o IPRC enviou a listagem dos nomes dos funcionários da Secretaria Municipal de Educação que estavam de licença desde outubro de 2015 e que continuavam recebendo seus proventos pelo FUNDEB. Explicou que essa lista era fundamental para a solicitação do reembolso desse dinheiro. Falou que os valores totais são: outubro/2015: R\$134.984,02; novembro/2015: R\$129.870,73; dezembro/2015: R\$ 96.959,12; Janeiro/2016: R\$ 69.656,23; fevereiro/2016: R\$ 54.844,51; março/2016: R\$ 81.714,76; abril/2016: R\$ 109.422,01; maio/2016: R\$ 111.046,42; junho/2016: R\$ 123.455,81; julho/2016: R\$ 104.384,68; agosto/2016: R\$ 116.509,48; setembro/2016: R\$ 131.654,25; outubro/2016: R\$ 123.665,67, totalizando um valor de R\$ 1.388.167,69. Rosemeire falou que serão enviados ofícios para os responsáveis para que esses valores sejam ressarcidos à Educação. Carla questionou, pois esse fato tem sido apontado há mais de um ano pelo Conselho. Rosemeire explicou que estávamos esperando os valores corretos para poder solicitar a devolução. Explicou, ainda, que só conseguiremos ressarcir os valores pagos no decorrer de um ano para esses funcionários afastados. Seguindo com os assuntos, Rosemeire lembrou que havia solicitado que os membros do conselho fizessem um resumo das atas das

*vou enviar por email /
conferência.*

CACS-FUNDEB

Rio Claro

reuniões referentes ao primeiro ano de vigência dessa gestão, no entanto ainda estavam faltando alguns resumos. Acertou com os membros nesse dia que enviassem por e-mail para que fosse mais prático transformar tudo num só arquivo. Em seguida Rosemeire falou sobre a participação na reunião com o futuro secretário da Educação, Adriano Moreira, que convidou os presidentes dos três conselhos da Educação para falar um pouco de suas propostas. Explicou que ele falou sobre três pontos do seu plano de trabalho como secretário de acordo com o Plano Municipal de Educação (PME): refazer o diagnóstico do PME; gestão de recursos; planejamento de recursos, sendo que nesse último item, Adriano se comprometeu em fazer o próximo planejamento de recursos em parceria com os três conselhos. Explicou, também, qual foi seu critério de escolha das diretorias que irão compor a nova Secretaria da Educação. No setor de manutenção escolheu o Malta em virtude da sua atuação como diretor de escola que já vivenciou inúmeros problemas nesse aspecto. Na diretoria financeira ficará a Patrícia, pois todos os diretores são servidores de carreira, e como era ela quem realizava todo o trabalho referente às finanças da Secretaria, sendo funcionária de carreira, seria uma escolha coerente. Na alimentação escolar será o Mário, professor de educação física. A escolha dele se justifica em virtude de estar na escola vivenciando os problemas do dia-a-dia da mesma. Na diretoria pedagógica houve um primeiro convite a uma pessoa que não aceitou e depois chegou ao nome da Simone Reganhan. Para o CAP e a supervisão Rosemeire explicou que existem legislações que regulamentam a entrada dos profissionais nesses setores e o novo secretário vai seguir a risca isso, no entanto, só será possível depois do retorno das férias dos professores em fevereiro. Por esse motivo foi que convidou a atual equipe para que continuasse até que os processos fossem realizados, ou seja, até o final do mês de fevereiro. Foi questionado a Adriano se as pessoas que já estavam na atual administração poderiam participar dos processos e ele falou que sim, pois são servidores de carreira como os demais. Rosemeire falou que haverá um trabalho muito consonante entre Secretaria e Conselhos, assim, haverá muito trabalho para todos. Com relação à formação do CAP, explicou que vai mudar a configuração do que existe hoje, sendo 8 coordenadorias, entre elas, duas relativas à Educação Infantil, Etapa I e Etapa II. Rosemeire falou que fez uma solicitação para que houvesse uma coordenadoria específica para a alfabetização, tanto na Língua Portuguesa, como na Matemática. A diretoria administrativa ficará com a Mônica Christofolletti. Rosemeire comentou sobre a coerência da nova administração em chamar todos os diretores e assessores do grupo de funcionários de carreira. Pediu a ele, ainda, para rever a questão da falta-aula, da quantidade de atestados médicos e das crianças que não são deficientes, não são diagnosticadas, pois existem crianças que estão sendo negligenciadas em seu direito de atendimento na Rede Municipal. Os membros do conselho levantaram o problema dos atendimentos que nem sempre podem ser realizados unicamente pela escola e que seriam necessários outros profissionais que pudessem auxiliar nesse atendimento, no entanto, há o entrave da Lei que não permite que o FUNDEB seja utilizado para pagar profissionais da área da saúde. Rosemeire explicou que isso pode ser acertado

CACS-FUNDEB

Rio Claro

com outros recursos da prefeitura. Carla colocou que esse é um grande desafio que o Conselho e toda Rede têm pela frente. Em seguida, o grupo se organizou para concluir as conferências das contas referentes ao terceiro trimestre do ano de 2016. Separando os documentos Rosemeire constatou que não veio o extrato do mês de setembro, o que inviabilizou parte das conferências. Chegaram as contas do PENAT e do PEJA para serem conferidas. Com relação à conta do PEJA foram verificados os dados da compra do fogão industrial. Trata-se de um fogão de 8 bocas , baixa pressão, 8 queimadores duplos 170 mm, central grelha em ferro 40 x 40, perfil interno 100 mm e perfil externo 70 mm, grade removível em ferro fundido, pintura eletrostática desmontável. Medidas do fogão: 800 x 1230 x 1980 com 2 fornos no valor de R\$ 3.552,70 e Nota Fiscal número: 000002830/2014 de 09/12/2014. A partir desses dados será possível concluir os pareceres de reprovação das contas do PENAT para que o FNDE tome as ações legais pertinentes. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião da qual eu, Ligia Bueno Zangali Carrasco, lavrei a presente ata assinada por mim e pelos demais presentes.
